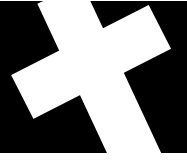




OFÍCIO DE TREVAS

Meditação das Sete Palavras
de Nosso Senhor no Calvário





Meditação das Sete Palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo na Cruz

A cada Palavra, ao concluir o sermão, o pregador diz:

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos ficam de pé, enquanto o presidente reza a Oração correspondente a cada palavra.

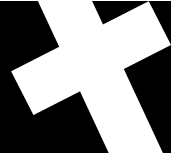
Ao fim de cada oração, o presidente diz:

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Em seguida, canta-se o respectivo salmo.

Findado o canto do salmo, o presidente apaga a vela na Menorá e anuncia a palavra seguinte.



Ofício de Trevas

Meditação das Sete Palavras de Nosso Senhor no Calvário

Motivação Inicial

“Não me deixeis, Senhor; à mercê de meus adversários, pois contra mim se levantaram testemunhas falsas, mas volta-se contra eles a sua iniquidade”. (Sl 26,2) O Ofício de Trevas é uma paraliturgia que teve origem na Idade Média, com o nome de Tenebrário. Consiste numa belíssima celebração, caracterizada pela profundidade, na qual são realizadas meditações sobre as Sete Palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo na Cruz, intercaladas com o canto de 7 Salmos. Será feita a reflexão da palavra de Jesus na cruz seguida pelo salmo. Após cada salmo, será apagada uma vela da menorá. Ao chegar o sétimo e último, resta apenas uma veia acesa. O Presidente erguerá a menorá, depois vai abaixá-la, depondo-a atrás do Altar. Enquanto isso, a assembleia bate nos bancos ou nos punhos, significando a descida de Jesus até a mansão dos mortos, bem como o terremoto que abalou a terra após a morte do Senhor. Aguardemos em profundo silêncio.

Canto de Entrada

VITÓRIA, TU REINARÁS! Ó CRUZ, TU NOS SALVARÁS! (bis)

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz, tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz!
2. Nós vamos à Cidade, e lá eu irei sofrer, serei crucificado, mas hei de reviver!
3. Vocês não são do mundo, do mundo os escolhi, se o mundo vos odeia, primeiro odiou a mim.
4. Vocês vão ter no mundo, tristezas e aflição, mas eu venci o mundo, coragem e vencerão!
5. Se o grão que cai por terra, não morre fica só. Se morre germina e cresce, seu fruto será maior!
6. Escutem meu mandamento, reparem como amei! Por todos eu dei a vida, se amem, assim vocês!
7. Se alguém quer ser meu servo, me siga e então verá, esteja onde eu estiver, meu Pai o honrará.

Saudação Inicial

V. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

V. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

V. “Vocês todos que passam pelo caminho, olhem e prestem atenção: haverá dor semelhante à minha dor?” (Lm 1, 12s)

Canto:

Lamentos do Senhor

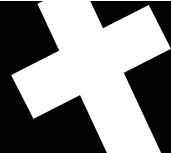
1. Que te fiz meu povo eleito? Diz em que eu te contristei! Que mais podia ter feito, em que foi que eu te faltei?

DEUS SANTO, DEUS FORTE, DEUS IMORTAL, TENDE PIEDADE DE NÓS! (bis)

2. Eu te fiz sair do Egito, com maná te alimentei: preparei-te bela terra, tu a cruz para o teu Rei!

3. Bela vinha eu te plantara, tu plantaste a lança em mim; águas doces eu te dava, foste amargo até o fim!

4. Flagelei por te o Egito, primogênitos matei; Tu, porém, me flagelastes, entregastes o próprio Rei!



Primeira Palavra:

“Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem!”

(Lc 23,33-34)

Segue-se o primeiro breve sermão.

V. Oremos.

Jesus amado, que por amor a nós agonizastes na cruz, a fim de pagar com vossas penas a dívida de nossos pecados e abristes vossa divina boca para obter-nos o perdão da justiça eterna: pelos méritos de vosso Preciosíssimo Sangue derramado por nossa salvação, concedei-nos uma dor tão viva de nossas culpas que nos faça morrer no seio de vossa infinita Misericórdia. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R. Amém.

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Primeiro Salmo: Salmo 50(51)

**FOI CONTRA VÓS, SÓ CONTRA VÓS QUE EU PEQUEI,
Ó MEU DEUS, MISERICÓRDIA E COMPAIXÃO!**

1. Tende piedade ó meu Deus, misericórdia *
na imensidão do vosso amor purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado, *
E apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, *
o meu pecado está sempre a minha frente.
Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, *
E pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Mostrais assim quanto sois justo na sentença, *
e quanto é reto o julgamento que fazeis.
Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade *
E pecador já minha mãe me concebeu.

Apaga-se a primeira vela.

Segunda Palavra:

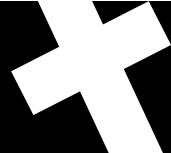
“Eu te asseguro que hoje estarás comigo no paraíso!”

(Lc 23,39-43)

Segue-se o segundo breve sermão.

V. Oremos.

Ó Sangue adorável de nosso amado Jesus, preço da redenção do mundo e fonte de vida eterna que



purificas nossas almas: nós vos adoramos profundamente e queremos reparar com nossas adorações e nosso fervor todas as injúrias e ultrajes que continuamente recebeis dos homens, especialmente no Santíssimo Sacramento do altaR. Nós vos adoramos, ó doce Jesus; imprime em nossa alma a recordação de tua Sacratíssima Paixão. Vós que viveis e reinais para sempre.

R. Amém.

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Segundo Salmo: Salmo 102(101)

**Ó SENHOR, CHEGUE ATÉ VÓS O MEU CLAMOR,
NÃO ME OCULTEIS A VOSSA FACE EM MINHA DOR!**

1. Ouvi Senhor, e escutai minha oração, *
e chegue até vós o meu clamor!
De mim não oculteis a vossa face *
No dia em que estou angustiado!
Inclinai o vosso ouvido para mim, *
Ao invocar-vos atendei-me sem demora!

2. Como fumaça se desfazem os meus dias, *
estão queimando como brasas os meus ossos.
Meu coração se tornou seco igual à erva, *
Até esqueço de tomar meu alimento.
A força de gemer e lamentar, *
Tornei-me tão-somente pele e osso.

3. Eu pareço um pelicano no deserto,
sou igual a uma coruja entre ruínas.
Perdi o sono e passo a noite a suspirar
como a ave solitária no telhado.
Meus inimigos me insultam todo o dia,
enfurecidos lançam pragas contra mim.

Apaga-se a segunda vela.

Terceira Palavra:

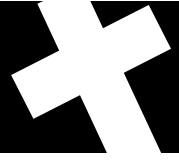
“Mulher, eis aí o teu filho... Aí está a tua Mãe”

(Jo 19,25-27)

Segue-se o terceiro breve sermão.

V. Oremos.

Jesus amado, que por amor a nós agonizastes na cruz e ignorando vossos sofrimentos nos deixastes em prenda de vosso amor vossa mesma Mãe Santíssima, para que por seu intermédio possamos recorrer confiantemente a vós em nossas maiores necessidades: pelo interior martírio de uma tão



amada Mãe, reavivai em nosso coração a firme esperança nos infinitos méritos de vosso Preciosíssimo Sangue. Vós que viveis e reinais para sempre.

R. Amém.

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Terceiro Salmo: Salmo 35(34)

**LEVANTAI-VOS Ó SENHOR,
VINDE LOGO EM MEU SOCORRO!**

1. Acusai os que me acusam, ó Senhor,
Combatei os que combatem contra mim!
Empunhai o vosso escudo e armadura;
Levantai-vos, vinde logo em meu socorro
E dizei-me: Sou a tua salvação.

2. Então minh'alma no Senhor se alegrará
E exultará de alegria em seu auxílio.
Direi ao Senhor com todo o ser:
“Senhor, quem pode a vós se assemelhar,
Pois livrais o infeliz do prepotente
E libertais o miserável do opressor!”

3. Surgiram testemunhas mentirosas,
acusando-me de coisas que não sei.
Pagaram com o mal o bem que fiz,
e a minh'alma está agora desolada!

Apaga-se a terceira vela.

Quarta Palavra:

“Eloi, Eloi, lama sabactani?” Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

(Mc 33, 33-39 ou Mt 27,45-50)

Segue-se o quarto breve sermão.

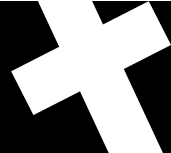
V. Oremos.

Jesus amado, que por amor a nós agonizastes na cruz e que, acumulando sofrimento a sofrimento, além de tantas dores no corpo, sofrestes com infinita paciência a mais penosa aflição de espírito por causa do abandono de vosso Eterno Pai: concedei-nos a graça de sofrer com verdadeira paciência todas as dores de nossa agonia, a fim de que, unidas as vossas às nossas penas, possamos depois participar de vossa glória no Paraíso. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R. Amém.

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Quarto Salmo: Salmo 22(21)

MEU DEUS, MEU DEUS, PORQUE ME ABANDONASTES?

1. Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes? *

E ficais longe de meu grito e minha prece?

Ó meu Deus, clamo de dia e não me ouvis, *

Clamo de noite e para mim não há resposta!

2. Vós no entanto, sois o santo em vosso Templo, *

Que habitais entre os louvores de Israel.

Foi em vós que esperaram nossos pais; *

Esperaram e vós mesmo os libertastes.

3. Seu clamor subiu a vós e foram salvos; *

Em vós confiaram e não foram enganados.

Quanto a mim, eu sou um verme e não um homem; *

Sou o opróbrio e o desprezo das nações.

Apaga-se a quarta vela.

Quinta Palavra:

“Tenho sede!”

(Jo 19,28-29)

Segue-se o quinto breve sermão.

V. Oremos.

Jesus amado, que por amor a nós agonizastes na cruz e que, não saciado ainda com tantos sofrimentos, quisestes sofrer maiores dores para a salvação de todos os homens: acendei tão vivo fogo de caridade em nossocoração que o faça abrasar-se inteiramente com o desejo de unir-se a vós por toda a eternidade. Vós que viveis e reinais para sempre.

R. Amém.

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

5º Salmo: Salmo 69(68)

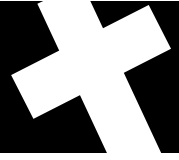
RESPONDEI-ME PELO VOSSO IMENSO AMOR, PELA VOSSA SALVAÇÃO QUE NUNCA FALHA!

1. Salvai-me, ó meu Deus, porque as águas*
até o meu pescoço já chegaram!

- Na lama do abismo eu me afundo*

e não encontro um apoio para os pés.

Nestas águas muito fundas vim cair,*



e as ondas já começam a cobrir-me!

2. À força de gritar, estou cansado;*
minha garganta já ficou enrouquecida.
Os meus olhos já perderam sua luz,*
de tanto esperar pelo meu Deus!

3. Por isso elevo para vós minha oração,
neste tempo favorável, Senhor Deus!
Respondei-me pelo vosso imenso amor,
pela vossa salvação que nunca falha.

Apaga-se a quinta vela.

Sexta Palavra:
“Tudo está consumado!”
(Jo 19,30)

Segue-se o sexto breve sermão.

V. Oremos.

Jesus amado, que por amor a nós agonizastes na cruz e desde esta cátedra de verdade anunciastes o cumprimento da obra de nossa Redenção, porque de filhos de ira e perdição, fomos feitos filhos de Deus e herdeiros do céu: despredei-nos por completo do mundo como de nós mesmos, e no momento de nossa agonia, dai-nos a graça para oferecer-vos de coração os sacrifícios enfrentados na vida como meio de santificação. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

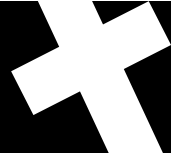
R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Sexto Salmo: Salmo 140(139)

**TODOS OS OLHOS, Ó SENHOR, EM VÓS ESPERAM,
ESTAIS PERTO DE QUEM PEDE VOSSA AJUDA!**

1. Livrai-me, ó Senhor, dos homens maus, *
dos homens violentos defendei-me,
dos que tramam só o mal no coração *
e planejam a discórdia todo dia!
Como a serpente eles afiam suas línguas, *
E em seus lábios têm veneno de uma víbora.

2. Salvai-me ó Senhor, das mãos do ímpio, +
defendei-me contra o homem violento, *
contra aqueles que planejam minha queda!
Os soberbos contra mim armaram laços, +



Estenderam-me uma rede sob os pés *
E puseram em meu caminho seus tropeços.

3. Mas eu digo ao Senhor: “Vós sois meu Deus,
inclinai o vosso ouvido à minha prece!”
Senhor meu Deus, sois meu auxílio poderoso,
vós protegeis minha cabeça no combate!
Não atendais aos maus desejos dos malvados!
Senhor, fazei que os planos deles não se cumpram!

Apaga-se a sexta vela.

Sétima Palavra:

“Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito!”

(Lc 23,44-46)

Segue-se o último breve sermão

V. Oremos.

Jesus amado, que por amor a nós agonizastes na cruz e que em cumprimento de tão grande sacrifício aceitastes a vontade do Eterno Pai ao entregar em suas mãos vosso espírito para em seguida inclinar a cabeça e morrer: concedei-nos estarmos dispostos a viver e a morrer segundo seja a vós mais agradável, e que não suspiremos para nada mais além do perfeito cumprimento de vossa adorável vontade em nós. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R. Amém.

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

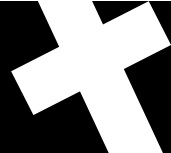
Sétimo Salmo: Salmo 30(31)

Ó PAI, EM TUAS MÃOS, EU ENTREGO O MEU ESPÍRITO!

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; *
Que eu não fique envergonhado eternamente!
Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, +
Inclinai o vosso ouvido para mim; *
Apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim, *
Um abrigo bem seguro que me salve!
Sim, sois vós a minha rocha e fortaleza; *
Por vossa honra orientai-me e conduzi-me!
Retirai-me desta rede traiçoeira, *
Porque sois o meu refúgio protetor!

3. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, *



Porque vós me salvareis, ó Deus fiel!
Detestais os que adoram deuses falsos; *
Quanto a mim, é ao Senhor que me confio.

O Presidente apagará a sétima vela.

Enquanto isso, quem estiver presente bate nos bancos com os punhos ou faz uso de matracas, significando a descida de Jesus até a mansão dos mortos, o soar dos pregos no madeiro da Cruz e o terremoto que abalou a terra após a morte do Senhor.

O Presidente se prostrará no chão, significando despojamento.

Enquanto isso, canta-se Perdão, meu Jesus.

Canto Final

**PERDÃO MEU JESUS, PERDÃO DEUS DE AMOR.
PERDÃO, DEUS CLEMENTE. PERDOAI, SENHOR. (BIS)**

1. Eis-me aos vossos pés, ó meu bom Jesus. Meus enormes crimes, perdoai, Senhor!
2. Por vossas angústias, oração, suor, e cálice do horto, perdoai, Senhor!
3. Já os meus pecados lamento com dor, estou compugnado, perdoai, Senhor!
4. De quanto sofreste, fui eu o causadoR. Por esses tormentos, perdoai, Senhor!
5. Pelos duros cravos e pelo amargor do fel e vinagre, perdoai, Senhor!
6. Sou mais delinquente que Judas traidoR. Mas a vós recorro, perdoai, Senhor!
7. Por tantos açoites, espinhos e dor, por vossa Mãe Santa, perdoai, Senhor!

Sem bênção final, o povo se retira em silêncio.